



Trabalhos Científicos

Título: Itinerário Terapêutico Percorrido Por Pais De Crianças Com Microcefalia No Contexto Do Vírus Zika

Autores: YANCA LACERDA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), DANIELA SANTOS BOSAIPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), POLIANA SOARES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), FERNANDO LAMY FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Em 2015 houve no Brasil uma epidemia de microcefalia associada ao Vírus Zika. A condição destas crianças impulsionou os pais a percorrerem um caminho em busca por tratamento. **OBJETIVOS:** Conhecer o itinerário terapêutico percorrido por pais e/ou cuidadores de crianças com microcefalia pelo vírus Zika nos setores de atenção à saúde. **MÉTODOS:** Pesquisa de abordagem qualitativa do tipo exploratória, realizada em Centro especializado, no período de abril de 2017 a fevereiro de 2018, com pais e/ou cuidadores de crianças com microcefalia pelo vírus Zika. A amostra foi de cunho intencional e obedeceu ao método da “saturação de sentidos”. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 16 mães, 3 casais e uma bisavó. Foi realizada Análise de Conteúdo na modalidade temática. **RESULTADOS:** A falta de preparo por parte dos profissionais após a comunicação do diagnóstico, no sentido de orientar a família em relação aos passos a seguir, somada à ausência de um fluxo de cuidado foi a marca do início da busca pelo cuidado. O setor mais procurado foi o profissional, seguido pelo informal e popular. As formas de uso do setor informal foram: busca de orientações na própria comunidade, busca na internet e participação em grupos de autoajuda. As informações veiculadas na mídia e redes sociais, que fazem parte do setor informal, contribuíram para esclarecer o significado da microcefalia e vírus Zika e auxiliou na busca por tratamento. **CONCLUSÃO:** Na epidemia de microcefalia, no Brasil, o sistema de saúde demorou a oferecer uma resposta adequada para as crianças e suas famílias, tornando árduo o caminho percorrido entre o diagnóstico e o tratamento. Houve uma pluralidade de setores e recursos acionados pelas famílias na busca por tratamento e estes funcionaram através de uma lógica de complementaridade, com o objetivo de conseguir atender as demandas das crianças de forma mais rápida e eficiente.